

## II Jornada Odontológica do Norte do Tocantins

### Resumo Painel Científico

#### Fumo e álcool como fatores de risco para o câncer bucal: prevenção, diagnóstico precoce e tratamento

George Luiz de Oliveira Andrade<sup>1\*</sup>,  
Bruna Ferreira Cabral<sup>1</sup>,  
José Ferreira de Menezes Filho<sup>1</sup>

<sup>1</sup>ITPAC - Instituto Tocantinense  
Presidente Antonio Carlos,  
Araguaína - TO

O tabagismo e o consumo de bebidas alcoólicas são fatores de risco para o câncer oral, um sério problema de saúde pública e de morbidade. O carcinoma epidermóide é o tipo histológico mais frequente na cavidade bucal e em decorrência de metástases regionais que apresenta elevada taxa de mortalidade, os menos frequentes são: Sarcoma de kaposi e Carcinossarcoma e as localizações mais frequentes do câncer oral são língua e palato, a sobrevida em 5 anos varia entre 18% a 62%, dependendo do gênero, etnia e localização anatômica. O álcool pode eliminar bactérias protetoras e facilitar a multiplicação daquelas que eventualmente são mais agressivas e resistentes. O tabaco muda a microbiota oral, a microbiota é a alteração das bactérias comuns existentes na boca de um indivíduo desde seu nascimento e que se estabiliza na vida adulta. Contudo em fumantes a boca fica com uma predominância de bactérias Gram Negativas, um tipo bem mais agressivo e responsável por infecções agudas. Objetiva-se com o estudo relatar os riscos do uso do fumo e consumo do álcool na prevalência de câncer bucal, destacando-se considerações sobre prevenção, diagnóstico precoce e tratamento (cirurgia, radioterapia e quimioterapia). Conclui-se ser de fundamental importância a atuação dos profissionais da saúde, principalmente dos cirurgiões-dentistas, para a redução das taxas de prevalência, morbidade e mortalidade do câncer bucal, por meio da prevenção e detecção desta doença em estágio inicial, não negligenciando o alerta aos pacientes quanto aos comportamentos de risco (tabaco, álcool e dieta) e exame bucal de rotina.